

Fernanda Colucci Malagodi

Assunto: NIPEenergia - Número 823
Anexos: Call for papers - V Jornada Científica.pdf



Informativo Eletrônico
do NIPE - UNICAMP

Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético

Campinas, 05 de Setembro de 2011. (Número 823)

Todas as edições do NIPEenergia estão disponíveis na íntegra no site do NIPE: www.nipeunicamp.org.br

SIGA O NIPE PELO TWITTER!

O NIPE/Unicamp agora está no Twitter. Acompanhe posts sobre os eventos do NIPE, editais de P&D e oportunidades de emprego e concursos públicos no setor. [Clique aqui](#) e torne-se um seguidor do NIPE no Twitter.

MURAL

OPORTUNIDADES

Estágio no IPT

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) abriu processo de seleção para 117 vagas de estágio remunerado a estudantes de curso de nível superior e técnico de diversas áreas profissionais. As inscrições poderão ser realizadas até o dia 14 de setembro. Mais informações: [clique aqui](#).

Bolsas Santander Universidades

Estão abertas até 30 de setembro de 2011 as inscrições para a segunda edição do Programa Fórmula Santander, que deverá beneficiar 100 estudantes do Brasil. O valor da bolsa de estudo concedida aos estudantes brasileiros de graduação e pós-graduação será de 5 mil euros. As bolsas poderão ser usadas pelos estudantes em uma das 955 instituições de ensino parceiras do Santander Universidades no mundo. Para mais informações e inscrições,

[clique aqui.](#)

FAPESP e BE-Basic, da Holanda, abrem chamada

A FAPESP e o [BE-Basic Consortium](#), da Holanda, lançam chamada pública de propostas de pesquisas no âmbito do acordo de cooperação entre as instituições. O montante total de recursos disponíveis para as propostas selecionadas é de US\$ 2 milhões, igualmente distribuídos entre FAPESP e BE-Basic. As propostas devem ser submetidas até o dia 17 de outubro de 2011. Mais informações: [clique aqui](#).

[Veja mais oportunidades no site do NIPE!](#)

PRÓXIMOS EVENTOS DO NIPE

IX BRAZIL-JAPAN INTERNATIONAL WORKSHOP Society, Energy and Environment

22 e 23 de Setembro de 2011

Unicamp – Campinas – SP

Mais informações: <http://www.nipeunicamp.org.br/brasiljapao/>

Novo prazo para envio dos trabalhos completos: [12 de setembro!](#)

A participação no evento é gratuita!

PALESTRA INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO

Método de avaliação econômica através de planos de negócio Caso de Promoção de Economia de Energia

28 de Setembro de 2011

Auditório ID2 – FEM/Unicamp – Campinas – SP
Mais informações: [clique aqui](#)

Palestrante: Prof. Giancarlo Pireddu

A participação é gratuita, e as vagas limitadas!

EVENTOS

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Bioenergia: alternativas e avaliação de impactos no Brasil e nos EUA

15 de Setembro de 2011

Às 9h

Auditório do Instituto de Economia – Unicamp – Campinas – SP

Palestrantes:

David Zilberman - Universidade da Califórnia em Berkeley

Madhu Khanna - Universidade de Illinois

José Maria Ferreira Jardim da Silveira - IE/UNICAMP

Semana da Engenharia de Energia e o I Simpósio do Curso de Pós-Graduação em Energia da UFABC

28 a 30 de Setembro de 2011

Universidade Federal do ABC (UFABC) – Câmpus Santo André – SP

Mais informações: [clique aqui](#).

V Jornada Científica da AB3E

02 de Dezembro de 2011

Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) – Rio de Janeiro – RJ

Mais informações: anexo.

NOTÍCIAS

TARIFAS

O populismo nas tarifas de energia elétrica

Fonte: Brasil Econômico

Por Adriano Pires - Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Todo mundo gosta do bom, bonito e barato. Com o produto energia não poderia ser diferente, ainda mais num país como o Brasil, onde esses preços são em sua grande parte determinados pelo governo. [Leia mais](#)

ENERGIA

Concessões

Fonte: Folha de S. Paulo (26/08/11)

Por Marina Silva

Poucas vezes uma questão de política pública pode se tornar uma oportunidade para resolver dois grandes problemas da sociedade.

A renovação das concessões de muitas hidrelétricas, linhas de transmissão e redes de distribuição de energia tem tudo para ser um desses casos. Poderá reduzir a tarifa de energia, das mais caras do mundo, e criar condições para melhorar a qualidade e a sustentabilidade dos recursos hídricos, base da matriz elétrica.

Vamos ao problema. As concessões de hidrelétricas equivalentes a cerca de 20% da capacidade instalada de geração e de 80% das linhas de transmissão vencerão a partir de 2015. Pela lei, não serão renovadas. Há, porém, forte pressão de empresas de

geração e transmissão para que a lei permita mais renovações. Sim, mais, pois já foram renovadas por 20 anos em 1995.

Do ponto de vista das empresas, dá para entender as razões. Mas não dá para concordar com elas.

Aceitá-las seria condenar o consumidor a pagar duas vezes pelo mesmo.

Quando uma concessão para a construção de hidrelétrica é leiloada por até 35 anos (prazo máximo permitido na lei), o custo de amortização dos altos investimentos realizados é diluído nesse prazo.

Depois, resta só o custo de operação e manutenção, bem menor.

Quando o contrato é renovado, sem alteração da tarifa cobrada, o custo do investimento continua a ser pago pelo consumidor, mesmo que nenhum tostão a mais seja desembolsado pela empresa, pois a usina já existe.

Novos leilões para essas concessões poderiam representar R\$ 30 bilhões por ano de economia, segundo a Fiesp. Grande parte dessa economia se refletiria na redução das tarifas de energia elétrica.

Surge uma proposta que está sendo formulada pela Agência Nacional de Águas: destinar pequena parte desses recursos à melhoria da qualidade das bacias hidrográficas, o que pode garantir as condições ambientais para que tenhamos água em quantidade e qualidade para abastecer as cidades e o campo e gerar energia pelos próximos 30 anos e mais 30 e mais 30...

Uma das formas mais efetivas de preservar nossas bacias hidrográficas é a manutenção e a recomposição das matas ciliares, o que nos leva ao outro grande problema.

Nas discussões do Código Florestal, com anistias e flexibilizações, sempre surge a questão -todos queremos a recomposição das áreas de proteção e das reservas legais, mas não há incentivo para quem quer fazer o certo, só fiscalização e punição, dizem.

Se 10% da economia gerada nos novos leilões para renovação das concessões forem destinados a um fundo para financiar o pagamento por serviços ambientais, muito poderia ser resolvido. Os caminhos existem, basta trilhá-los na direção dos interesses do país.

BIOENERGIA

Cuidar da água em nome da bioenergia

Fonte: Pesquisa FAPESP Online (31/08/11)

Por Maria Guimarães

Relatório das Nações Unidas oferece diretrizes para tomadores de decisão. [Leia mais](#)

LEILÃO

Empresas da Eletrobras vencem 9 dos 12 lotes de leilão da Aneel

Fonte: Estadão online (02/09/11)

As empresas do grupo Eletrobras foram as grandes vencedoras do leilão de transmissão de energia desta sexta-feira, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). [Leia mais](#)

ENERGIA EÓLICA

Os 10 maiores mercados de energia eólica

Fonte: Portal Exame (02/09/11)

Por Vanessa Barbosa

Só no primeiro semestre, a China acrescentou 8 GW à sua matriz eólica, quase oito vezes a capacidade instalada total do Brasil para geração de energia pelos ventos. [Leia mais](#)

Caso deseje não receber mais o Informativo Eletrônico do NIPE, favor responder este e-mail solicitando a retirada do seu (s) endereço (s) de E-mail (s).

Setor de Divulgação e NIPEeventos
Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético - NIPE/Unicamp
Rua Cora Coralina, 330 - Campus Unicamp / CEP: 13083-896 - Campinas - SP
Fone: (19) 3521-1718 / 3521-1720
Skype: nipe2010 Twitter: NIPEunicamp
nipeenergia@nipeunicamp.org.br / www.nipeunicamp.org.br

